

Dimensões e resistências dos tubos de concreto para águas pluviais e esgotos sanitários

A.1 Encaixe ponta e bolsa ou macho e fêmea de tubos

A.1.1 Os encaixes dos tubos previstos nesta Norma devem seguir os modelos apresentados na Figura A.1.

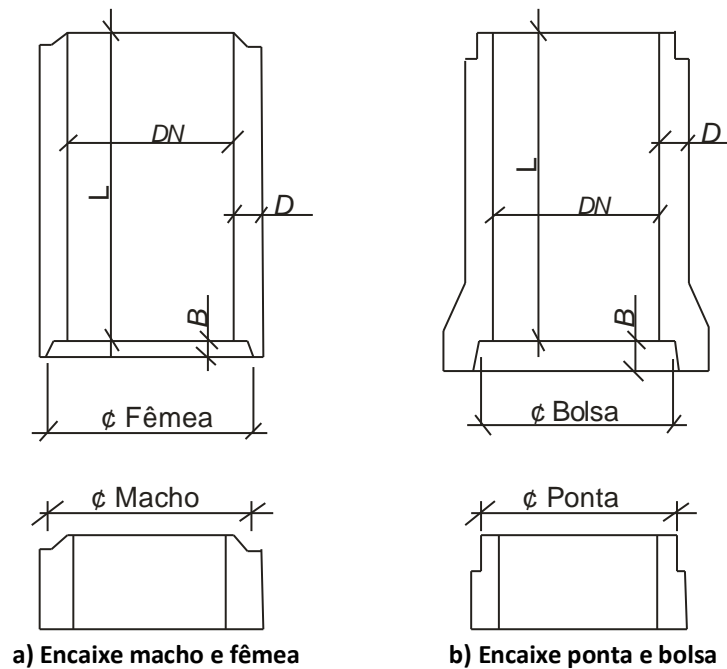


Figura A.1 – Semi-corte longitudinal típico de tubos com encaixe ponta e bolsa e macho e fêmea

A.3 Dimensões dos tubos destinados ao transporte de esgoto sanitários e tubos com junta elástica para águas pluviais.

Os tubos destinados ao transporte de esgotos sanitários e tubos com junta elástica para águas pluviais devem apresentar dimensões de acordo com a Tabela A.2

Tabela A.2 - Dimensões dos tubos destinados a esgotos sanitários e de águas pluviais com junta elástica			
Diâmetro nominal DN	Comprimento útil mínimo do tubo L	Comprimento mínimo da bolsa B	Espessura mínima de parede D*
200	2 000	50	45
300	2 000	60	50
400	2 000	65	50
500	2 000	70	55
600	2 000	75	65
700	2 000	80	70
800	2 000	80	80
900	2 000	80	85
1 000	2 000	80	90
1 100	2 000	80	100
1 200	2 000	90	100
1 300	2 000	90	115
1 500	2 000	90	120
1 750	2 000	100	150
2 000	2 000	100	180
Nota 1			
O Atendimento das dimensões estabelecidas nesta Tabela não elimina a necessidade de verificação dos requisitos de resistência à compressão diametral e demais requisitos estabelecidos nesta Norma.			
Nota 2			
As espessuras mínimas definidas são válidas para a menor classe de resistência prevista nesta Norma (EA2). Para resistências superiores, deve ser apresentado projeto específico			